

## Apresentação

O Departamento de Ciência e Tecnologia - Decit realiza seu fomento à pesquisa em duas modalidades distintas. Uma delas é por meio do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde, cujos resultados de quatro estados (Ceará, Mato Grosso do Sul, Alagoas e Piauí) já foram divulgados nos números anteriores desta série Resultados de Pesquisa. Esta é a primeira edição que aborda um dos editais nacionais, outra forma de financiamento de pesquisas promovida pelo Decit. Nesse caso, os temas são selecionados por meio de grandes oficinas de definição de prioridades de pesquisa, que reúnem especialistas em diversas áreas e gestores da Saúde e da Ciência e Tecnologia de todas as regiões do Brasil. Podem concorrer ao financiamento pesquisadores de todas as Unidades da Federação, sendo que pelo menos 30% do valor total do edital são destinados para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

## Seminário de Avaliação – Alimentação e nutrição

Nos dias 22 e 24 de outubro de 2007, durante a realização do evento *Pesquisa para Saúde: desenvolvimento e inovação para o SUS*, o Decit, da Secretaria de Ciência, Tecnologias e Insumos Estratégicos (SCTIE), do Ministério da Saúde, organizou o Seminário de Avaliação Final dos projetos de pesquisa contemplados no Edital 30/2004 – Alimentação e Nutrição.

O Seminário foi aberto pela consultora técnica da Coordenação-Geral de Fomento à Pesquisa em Saúde do Decit Marge Tenório, que realizou uma breve apresentação sobre o processo de seleção e contratação dessas pesquisas, desde o julgamento das propostas submetidas até os procedimentos de acompanhamento e de avaliação final dos trabalhos. Do total de 35 pesquisas financiadas por meio do edital universal lançado em 2004, 32 foram apresentadas nos dois dias do evento.

A técnica Mônica Azevedo representou o Decit na reunião, que contou com a participação da Coordenação-Geral do Programa de Alimentação e Nutrição (CGPAN) do Ministério da Saúde, além das especialistas, Suely Godoy Agostinho Gimeno (USP), Leonor Maria Pacheco Santos (MDS), Nádia Maria Frizzo Trugo (UFRJ) e Marly Augusto Cardoso (USP).

A seguir, apresentamos um resumo contendo as principais informações referentes aos trabalhos avaliados:

### Suplementação de ferro é mais eficiente para combater anemia ferropriva quando associado à vitamina E ou a multinutrientes

Uma das pesquisas apresentadas comparou o impacto da suplementação com ferro/vitamina E e ferro/multinutrientes com o tratamento exclusivamente à base de ferro, sobre os níveis de hemoglobina e a prevalência de anemia ferropriva em lactentes. O período de tratamento foi de 13 semanas. O resultado obtido pela equipe coordenada por Marília de Carvalho Lima da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE demonstrou que a suplementação múltipla aumenta a eficiência, reduz custos e diminui os efeitos colaterais dos esquemas medicamentosos de prevenção e tratamento.

**Contato:** [lirapic@ufpe.br](mailto:lirapic@ufpe.br)

### Estudo investiga o efeito de diferentes tipos de proteínas na ingestão alimentar e gasto energético, em indivíduos eutróficos

O objetivo da pesquisa coordenada por Rita de Cássia Gonçalves Alfenas, da Universidade Federal de Viçosa – UFV, foi avaliar o efeito de diferentes tipos de proteínas na ingestão alimentar e no gasto energético em indivíduos eutróficos (bem nutridos). A conclusão apontou que o consumo de uma dieta equilibrada, que atenda às necessidades calóricas e inclua alimentos de alto poder de saciedade (caseína) e/ou alto poder termogênico (soja e soro do leite) podem prevenir a obesidade.

**Contato:** [ralfenas@ufv.br](mailto:ralfenas@ufv.br)

### Ação educativa influencia o aleitamento exclusivo até os seis meses

Um estudo, coordenado por Elsa Regina Justo Giugliani, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, comprovou que a técnica de amamentação é um dos determinantes da duração do aleitamento materno exclusivo. Segundo a pesquisa, uma única ação educativa (intervenção) durante a estadia na maternidade não é suficiente para melhorar a técnica de amamentação, aumentar as taxas de aleitamento materno exclusivo até os seis meses e reduzir a incidência de problemas na amamentação no primeiro mês pós-parto. A pesquisadora acredita que as orientações devem ser iniciadas durante o pré-natal. Outro resultado do estudo foi a indicação de que a introdução de outro leite no primeiro mês de vida reduz significativamente as taxas de aleitamento materno até os seis meses.

**Contato:** [elsa.giugliani@saude.gov.br](mailto:elsa.giugliani@saude.gov.br)

## Orientação dietética e manutenção de massa corporal em pacientes vivendo com HIV/aids

Um estudo, coordenado por Patrícia Constante Jaime da Universidade de São Paulo - USP, avaliou a eficácia de um programa de orientação dietética na prevenção de alterações morfológicas e metabólicas em pacientes vivendo com HIV/Aids, em uso de terapia antiretroviral. Como resultado, houve melhora no padrão alimentar do grupo investigado, caracterizada por: aumento no consumo de fibras; redução no percentual de lipídeos da dieta e manutenção da massa corporal.

**Contato:** luara@usp.br

## Capacitação de educadores e donos de cantinas escolares para a promoção da alimentação saudável nas escolas

Bethsaida de Abreu Soares Schmitz, da Universidade de Brasília-UNB, coordenou a pesquisa que capacitou educadores e responsáveis pelo fornecimento dos lanches escolares da rede de ensino infantil e fundamental do Distrito Federal, visando contribuir para a promoção da alimentação saudável. Como resultado, houve uma adesão positiva das cantinas na promoção de refeições naturais, além da promoção de espaço educativo e aumento do consumo de lanches saudáveis, como frutas, e cereais e a troca de salgadinhos por salgadinhos assados.

**Contato:** escolasaudavel@unb.br; bschmitz@unb.br

## Deficiência nutricional de micronutrientes em mulheres grávidas em Manaus-AM

O estudo coordenado por Emerson Silva Lima da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, identificou os níveis de deficiência de micronutrientes em grávidas atendidas pela rede pública de saúde do município de Manaus-AM. Como resultado, constatou-se que 50,4% das grávidas apresentaram níveis abaixo do esperado em relação ao cálcio; 26,1% apresentaram deficiência de ferro; 37,2% tiveram nível sérico diminuído em relação ao zinco e 2,6% apresentaram níveis abaixo do esperado para cobre. A pesquisa identificou ainda que não há diferenças significativas entre a deficiência dos minerais nas diferentes zonas geográficas do município de Manaus.

**Contato:** eslima@ufam.edu.br

## Avaliação do impacto social de programas de alimentação sobre o estado nutricional e desenvolvimento de peso e altura em crianças pré-escolares de Fortaleza-CE

Uma pesquisa avaliou as modificações no padrão de desenvolvimento de peso e altura, em crianças pré-escolares submetidas a um programa de intervenção nutricional, em Fortaleza-CE. A equipe foi coordenada por Carlos Antonio Bruno da Silva, da Universidade de Fortaleza – Unifor. O estudo constatou, após 15 meses de intervenção nutricional, que as crianças cresceram e ganharam peso além do esperado para a idade. Esse resultado indica que intervenções nutricionais são necessárias em caso de risco nutricional e devem ser promovidas.

**Contato:** carlosbruno@unifor.br

## Nutrição e ciclo vital e padrão de alimentação de adultos jovens acompanhados desde o nascimento

Uma pesquisa identificou o atual padrão de alimentação de adultos jovens e investigou seus determinantes precoces e contemporâneos. Coordenada por Denise Petrucci Gigante, da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, a pesquisa integra um projeto que acompanha um grupo de pessoas desde o seu nascimento em 1982. A importância do estudo está no impacto que o padrão de alimentação pode apresentar sobre a saúde da população. A coordenadora destacou que, atualmente, a má alimentação é um dos principais fatores relacionados à incidência de doenças, mas que esse é um dado que pode ser modificado.

**Contato:** denise.gigante@terra.com.br

## Estudo avalia evolução do crescimento e nutrição de escolares

Estudar a evolução do estado nutricional e do crescimento físico de escolares de 7 a 10 anos foi o objetivo da pesquisa coordenada por Denise Pimentel Bergamaschi, da Universidade de São Paulo – USP. Os resultados permitiram, além da aferição do estado nutricional, o estudo da evolução do crescimento e avaliação de variáveis envolvidas; comparação de métodos de classificação do estado nutricional nesses escolares.

**Contato:** denise.pb@usp.br

## Elaboração de produtos desidratados de vegetais orgânicos

Um dos estudos consistiu na prestação de assessoria técnica à Cooperativa de Produtores Familiares Orgânicos do Recife quanto ao controle de qualidade de produtos vegetais orgânicos desidratados. A pesquisa, coordenada por Maria Inês Sucupira Maciel, da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, selecionou frutas que apresentaram maior índice de eficiência de desidratação, conformidade com os padrões microbiológicos em vigor e aceitabilidade satisfatória. Além de trazerem benefícios para a saúde, estes produtos apresentam-se como alternativa para agregar valor a essas frutas, e disponibilizá-las, principalmente, no período de entressafra.

**Contato:** m.ines@dcd.ufrpe.br

## Avaliação da (in)segurança alimentar em áreas de instabilidade econômica e social do Nordeste

O objetivo da pesquisa coordenada por Ida Cristina Ferreira Leite, apresentada no seminário por Pedro Israel Cabral de Lira, do Instituto Materno Infantil de Pernambuco, foi analisar a relação entre estado nutricional, prevalência e níveis de (in)segurança alimentar em duas áreas de reconhecida vulnerabilidade socioeconômica, contrapondo-se ao estado nutricional de excesso de peso em adolescentes e adultos. Essas áreas, localizadas na zona canavieira de Pernambuco e na zona semi-árida da Paraíba, foram selecionadas por apresentarem Índice de Desenvolvimento Humano – IDH abaixo de 5. Os estudos demonstraram que a deficiência de macronutrientes já não constitui aspecto dominante da realidade nutricional no Brasil: a endemia da deficiência nutricional foi ou está sendo substituída pela epidemia de sobrepeso/obesidade.

**Contato:** [lirapic@ufpe.br](mailto:lirapic@ufpe.br)

## Resíduos de agrotóxicos versus consumo de frutas e verduras

Este estudo de dieta total, que consiste em analisar os alimentos na forma em que são ingeridos, verificou os resíduos de inseticidas organofosforados e de fungicidas ditiocarbamatos em alimentos prontos, consumidos por adultos, no Restaurante Universitário da Universidade de Brasília - UnB. Como resultados, a pesquisa coordenada por Eloísa Dutra Caldas, da UnB, mostrou que os benefícios do consumo de uma dieta saudável, principalmente rica em frutas e legumes, ultrapassam em muito os riscos que possam existir pela presença de agrotóxicos nos alimentos.

**Contato:** [eloisa@unb.br](mailto:eloisa@unb.br)

## Consumo alimentar de famílias inscritas no Programa Bolsa-Família de um distrito sanitário de Curitiba

Uma das pesquisas apresentadas teve como objetivo avaliar os hábitos de consumo alimentar das famílias inscritas no Programa Bolsa-Família, em um Distrito Sanitário do Município de Curitiba. Como resultado, a equipe coordenada por Gilberto Simeone Henriques, da Faculdade Evangélica do Paraná, concluiu que existe uma necessidade iminente de modificação do padrão de consumo alimentar dessa população, tendo em vista que apenas 13,9% das famílias apresentavam uma dieta saudável. Já 69,4% das famílias necessitam de modificações na dieta e 16,5% das famílias apresentaram hábitos alimentares considerados inadequados à saúde.

**Contato:** [nativo@usp.br](mailto:nativo@usp.br)

## Segurança alimentar em ambientes escolares municipais

Um grupo de pesquisadores avaliou a alimentação praticada em escolas municipais nos aspectos, de preparo, higiênico-sanitários, aceitabilidade, composição química e o atendimento às recomendações do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Os resultados dessa pesquisa, coordenada por Maria do Carmo Fontes de Oliveira, da Universidade Federal de Viçosa, descreveram a situação da segurança alimentar no ambiente das escolas municipais e poderão nortear futuras ações de educação em saúde e nutrição pelas Secretarias de Saúde e de Educação dos municípios.

**Contato:** [mcfonoli@ufv.br](mailto:mcfonoli@ufv.br)

## Determinação de constituintes inorgânicos do leite materno

Um dos trabalhos apresentados no seminário foi coordenado por José Bento Borba da Silva, da Universidade Federal de Minas Gerais, que propôs aperfeiçoar os métodos para análise dos elementos inorgânicos que compõem o leite materno. O estudo comparou os métodos de calibração multivariada e de análise de dados *multi-way* e identificou um reagente adequado para ser usado como solvente/dilúente que evite contaminações das amostras.

**Contato:** [bentojb@terra.com.br](mailto:bentojb@terra.com.br)

## Prevalência e determinantes da anemia em uma população rural amazônica

Um estudo, coordenado por Marcelo Urbano Ferreira, da Universidade de São Paulo-USP, apresentado no seminário pela co-autora Marly Augusto Cardoso, descreveu a prevalência e os determinantes da anemia e deficiência de ferro em uma população rural amazônica no estado do Acre. Foram analisadas a deficiência de glicose-6-fosfato-desidrogenase (G6PD); a infecção por parasitas intestinais; e o episódio recente de malária. Todos esses fatores mostraram-se fortemente associados à concentração de hemoglobina sanguínea e aos indicadores de reservas de ferro, indicando que a ocorrência de anemia nessa população tem múltiplas causas. Portanto, particularmente em populações amazônicas, estratégias de controle e prevenção da anemia baseadas exclusivamente na suplementação com ferro terão, provavelmente, baixa eficácia.

**Contato:** [marlyac@usp.br](mailto:marlyac@usp.br)

Alimentação e nutrição

Resultados de Pesquisa

INFORMATIVO  
**DECI**

## Diagnóstico de desnutrição energético-proteica e da deficiência de micronutrientes em escolares da rede pública de Teresina-PI

Um estudo, coordenado por Nadir do Nascimento Nogueira, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, avaliou a prevalência da desnutrição energético-protéica, de anemia e do risco da deficiência de vitamina A em escolares da rede pública estadual e municipal de Teresina-PI. Os resultados revelaram que a baixa estatura nos escolares é um grave problema de saúde pública, acometendo 12,4% dos pesquisados, percentual quatro vezes maior que o esperado. A análise da hemoglobina demonstrou que mais da metade dos escolares tem anemia (52,2%), percentual semelhante à inadequação alimentar encontrada, para o atendimento à cota mínima recomendada para a vitamina A, expostos, portanto, aos agravos relacionados à deficiência desses micronutrientes. Diante dos resultados, o grupo de pesquisadores acredita ser necessário um planejamento de intervenções nutricionais sustentáveis que garanta o acesso à alimentação saudável, agregando o uso de alimentos e preparações fortificadas com micronutrientes, como formas de enfrentamento para o controle das deficiências nutricionais identificadas.

**Contato:** [nadirn@uol.com.br](mailto:nadirn@uol.com.br)

## Pesquisa analisa a quantidade de fitato e micronutrientes relevantes para a saúde em Pernambuco

O estudo coordenado por Marisilda de Almeida Ribeiro, da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, caracterizou a composição química de fitato, ferro, zinco, cálcio e vitamina A em alimentos habitualmente consumidos nas regiões do Semi-Árido e Zona da Mata do estado de Pernambuco. Os resultados apontaram alta disponibilidade de alimentos de fontes vegetais ricos em carboidratos e lipídios, e baixa disponibilidade de alimentos de origem animal, frutas e hortaliças, na maioria dos domicílios investigados. As concentrações dos micronutrientes dos alimentos disponíveis nos domicílios mostrou-se aquém do ideal, especialmente para ferro, cálcio e vitamina A, demonstrando situação de risco alimentar nessas famílias.

**Contato:** [marisild@hotmail.com](mailto:marisild@hotmail.com)

## Programa de educação física reduz o excesso de peso e obesidade em favela na cidade do Recife-PE

A pesquisa coordenada por João Guilherme Bezerra Alves, do Instituto Materno Infantil de Pernambuco - IMIP, verificou a eficácia de um programa de atividade física, sem modificações alimentares, em mulheres sedentárias e portadoras de excesso de peso/obesidade, residentes em uma favela na cidade do Recife. Os resultados apontaram que um programa estruturado de aulas de educação física, de moderada intensidade, mantido por seis meses, é efetivo no controle de peso em mulheres previamente sedentárias, portadoras de excesso de peso/obesidade que habitam a favela.

**Contato:** [joaoguilherme@imip.org.br](mailto:joaoguilherme@imip.org.br)

## Segurança alimentar: produção de imunorreagentes para o controle de qualidade em alimentos e água

O estudo coordenado por Elisa Yoko Hirooka, da Universidade Estadual de Londrina – UEL, propiciou subsídios para a produção de reagentes imunológicos, com o objetivo de aumentar a segurança alimentar de rações animais e matérias-primas comercializadas nacional e internacionalmente.

**Contato:** [hirooka@uel.br](mailto:hirooka@uel.br); [elisahirooka@hotmail.com](mailto:elisahirooka@hotmail.com)

## Pesquisa detecta a prevalência de excesso de peso, diabetes mellitus e respectivos fatores de risco em Ribeirão Preto-SP

Estudo transversal de base populacional, tendo por objetivo a investigação da prevalência de sobrepeso, obesidade e diabetes mellitus, e de seus respectivos fatores de risco, em adultos com 30 anos e mais, residentes do município de Ribeirão Preto, SP em 2005. Os resultados revelaram elevada prevalência de excesso de peso e de diabetes mellitus. Levando em consideração os custos assistenciais decorrentes da grande demanda por serviços de saúde, elevado consumo de medicamentos e concentração de exposições de risco entre os diabéticos e os obesos, os resultados do estudo, coordenado por Suzana Alves de Moraes, da Universidade de São Paulo - USP, apontam para a necessidade de consolidação de medidas de promoção e prevenção em saúde no município com vistas à redução da prevalência desses desfechos e também das complicações deles decorrentes na população.

**Contato:** [samoraes@usp.br](mailto:samoraes@usp.br)

## Estudo estabelece padrão dietético de adolescentes e adultos no Rio Grande do Sul

Sandra Cristina Pereira Costa Fuchs, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, coordenou um estudo que caracterizou o padrão dietético de adolescentes e adultos quanto à frequência e consumo de frutas, vegetais, cereais, carnes e outros componentes da dieta, além de ter determinado a prevalência de indivíduos com obesidade, dieta não saudável e atividade física insuficiente. Os resultados encontrados servirão como subsídio para campanhas educativas promovidas pelas instituições governamentais, como uma das etapas para conter a atual epidemia de obesidade.

**Contato:** [scfuchs@terra.com.br](mailto:scfuchs@terra.com.br)



## Prevalência de obesidade e dislipidemia na população infanto-juvenil do Pará

O estudo, coordenado por Luiz Carlos Santana da Silva e realizado pela Universidade Federal do Pará, investigou, em estudantes das redes pública e privada do município de Belém-PA, a influência dos índices antropométricos (peso e altura) na determinação do perfil lipídico (taxas de gordura no sangue). Os resultados apontaram que crianças e os adolescentes da faixa de 10 a 12 anos merecem destaque na investigação de outros fatores de risco, visto que apresentaram as maiores taxas de dislipidemia (64,5% e 51%), que é o aumento das taxas de colesterol e triglicérides no sangue.

**Contato:** [lcass@ufpa.br](mailto:lcass@ufpa.br)

## Pesquisa investiga características clínicas e metabólicas em jovens com sobrepeso e obesidade

O objetivo da pesquisa coordenada por Eliete Bouskela da Universidade Estadual do Rio de Janeiro foi identificar indicadores preditivos para doenças cardiovasculares em uma população de adultos jovens, em fase produtiva, e com sobrepeso ou obesidade. Os resultados demonstraram que mesmo aqueles que não sofriam de doenças crônico-degenerativas, como diabetes ou hipertensão, já apresentavam alguma alteração respiratória, endotelial e microvascular, invalidando o conceito de "gordura saudável", mesmo quando se trata de jovens.

**Contato:** [eliete\\_bouskela@yahoo.com.br](mailto:eliete_bouskela@yahoo.com.br)

## Pesquisa estuda intervenção nutricional em indivíduos com sobrepeso e obesidade

Avaliar o impacto de intervenção nutricional na modificação do hábito alimentar e na redução de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, tais como obesidade, hipertensão e dislipidemia, foi o objetivo do estudo coordenado por Maria Cecília Formoso Assunção e apresentado, no seminário, por Denise Petrucci Gigante, da Universidade Federal de Pelotas - UFPEL. Os resultados sugerem a necessidade de capacitar equipes de nutrição nos níveis primário e secundário de atenção à saúde para aperfeiçoar o atendimento aos pacientes com os fatores de risco analisados pela pesquisa.

**Contato:** [denise.gigante@terra.com.br](mailto:denise.gigante@terra.com.br)

## Estudo avalia a suplementação como medida de prevenção da anemia nutricional na primeira infância

Uma pesquisa avaliou a causalidade da anemia e comparou a suplementação nutricional com diferentes micronutrientes (ferro e ácido fólico) na prevenção e no tratamento da anemia na primeira infância, nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Goiânia. O grupo de pesquisadores, coordenados por Maria Claret Costa Monteiro Hadler, da Universidade Federal de Goiás, coletou amostras de sangue que permitiram identificar as crianças que apresentavam anemia, deficiência de ferro ou de vitaminas (ácido fólico e vitamina B12). As crianças com quadro de anemia receberam medicação em dose de tratamento (sulfato ferroso/ácido fólico ou sulfato ferroso e placebo) e as que não apresentaram deficiência receberam medicação em dose profilática (sulfato ferroso/ácido fólico ou sulfato ferroso e placebo), durante três meses. Os resultados apontaram que a intervenção teve efeito benéfico, promovendo a redução das taxas de anemia e aumento significativo do ácido fólico sérico nas crianças tratadas. Além disso, observou-se a melhoria dos níveis de hemoglobina das não-anêmicas.

**Contato:** [claretheadler@uol.com.br](mailto:claretheadler@uol.com.br)

## Pesquisa avalia o perfil do aleitamento materno exclusivo após treinamento de agentes comunitários

O estudo coordenado por Pedro Israel Cabral de Lira, da Universidade Federal de Pernambuco, implementou e avaliou um programa de apoio ao aleitamento materno visando a melhoria das condições de saúde e nutrição das crianças da Zona da Mata de Pernambuco. A pesquisa teve impacto positivo sobre a duração do aleitamento materno exclusivo, o estado de nutrição e a redução de morbidades mais frequentes nos primeiros anos de vida. O grupo de pesquisadores recomendou a ampliação do estudo para todos os distritos do Recife e o treinamento de aproximadamente 1.400 agentes comunitário de saúde.

**Contato:** [lirapic@ufpe.br](mailto:lirapic@ufpe.br)

## Amamentação e alimentação complementar no desmame nos dois primeiros anos de vida: um estudo de coorte

Contribuir com o conhecimento sobre o estado de saúde e de nutrição da criança nos dois primeiros anos de vida, sob a ótica do aleitamento materno exclusivo até os seis meses e do aleitamento materno complementado até os dois anos de idade. Esse foi o objetivo do estudo coordenado por Ana Marlúcia Oliveira Assis, da Universidade Federal da Bahia. Os resultados subsidiarão as ações públicas de nutrição para crianças nos dois primeiros anos de vida e a definição de estratégias para a resolução de problemas locais de atenção à saúde e nutrição na infância. O grupo também pretende fornecer informações às mães, buscando diminuir a carga de morbidade na infância e construir um padrão alimentar saudável com repercussão durante a vida adulta.

**Contato:** [silvamcm@yahoo.com.br](mailto:silvamcm@yahoo.com.br); [amos@ufba.br](mailto:amos@ufba.br)

## Pesquisa avalia sistema municipal de monitoramento de fatores de risco nutricionais por entrevistas telefônicas

O objetivo de uma das pesquisas foi implantar e avaliar o desempenho do sistema municipal de monitoramento de fatores de risco nutricionais para doenças crônicas não-transmissíveis por meio de entrevistas telefônicas. Para realização da pesquisa, foi eleito um município de cada uma das cinco regiões do país. A pesquisa desenvolvida pela Universidade de São Paulo - USP, sob coordenação de Carlos Augusto Monteiro e apresentada no seminário por Eryl Catarina de Moura, apontou que o sistema é válido, pois seu desempenho pode ser considerado eficaz: a taxa de sucesso variou de 64,8% (Salvador) a 89,8% (Belém) e a taxa de recusa esteve entre 6,7% (São Paulo) e 11,9% (Florianópolis). Além disso, o sistema serviu de modelo para a implantação do VIGITEL - sistema nacional de monitoramento nas capitais de estados brasileiros e no Distrito Federal - implantado pelo Ministério da Saúde em 2006.

**Contato:** [erly@ufpa.br](mailto:erly@ufpa.br)

## Pesquisa avalia ganho gestacional e seu efeito na saúde reprodutiva das mulheres

A pesquisa coordenada por Gilberto Kac, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, objetivou identificar e descrever os determinantes de desvios no ganho de peso gestacional e avaliar seus efeitos na saúde reprodutiva. Os resultados indicaram que o ganho de peso gestacional está associado à idade da mãe, à idade gestacional, à idade da primeira menstruação e à taxa de triglicérides no primeiro trimestre. Além disso, outros resultados da pesquisa demonstraram uma forte associação entre o desequilíbrio no consumo da relação ácido omega 6 e omega 3 (> 9:1) e a maior chance de desenvolver depressão pós-parto.

**Contato:** [gkac@nutricao.ufrj.br](mailto:gkac@nutricao.ufrj.br)

## Projeto investiga mudança no estilo de vida como prevenção para a síndrome metabólica em população nipo-brasileira de Bauru – SP

O grupo de pesquisa, coordenado por Sandra Roberta Gouvêa Ferreira, da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, identificou que mudanças nos hábitos alimentares e o incentivo à prática de exercícios físicos mostraram-se eficazes para a prevenção de risco cardiometabólico na população nipo-brasileira da cidade de Bauru-SP. Essa população é considerada de alto risco para a síndrome metabólica e o estudo demonstrou que os hábitos de vida ocidentais influenciam negativamente essa população, podendo provocar o desenvolvimento da síndrome.

**Contato:** [sandrafv@usp.br](mailto:sandrafv@usp.br)

## Massa corporal e rendimento escolar em crianças de 1ª a 4ª séries

O estudo, coordenado por Rogério Friedman, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, objetivou avaliar a associação de massa corporal e rendimento escolar de crianças de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental. A pesquisa indicou que, apesar do excesso de peso não estar associado com um pior rendimento escolar, alunos com sobrepeso têm menor probabilidade de estar entre os de rendimento mais alto. Os resultados indicam que estratégias de proteção à saúde global desse grupo populacional também poderiam melhorar sua capacidade de aprendizagem.

**Contato:** [rfriedman@hcpa.ufrgs.br](mailto:rfriedman@hcpa.ufrgs.br)

### Expediente:

O Informativo Decit Série Resultados de Pesquisa é uma publicação técnica do Departamento de Ciência e Tecnologia, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, que se destina a divulgar os resumos e resultados das pesquisas financiadas pelo Departamento.

#### MINISTRO DA SAÚDE

José Gomes Temporão

#### SECRETÁRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Reinaldo Guimarães

#### DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Suzanne Jacob Serruya

#### COORDENADORA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

Maria Cristina Costa de Arrochela Lobo

#### REDAÇÃO

Beatriz Amaro (Conrerp - DF 723)

#### JORNALISTAS RESPONSÁVEIS

Renata Maia (RP 3529/PE)

Ivy Fermon (RP 6837/DF)

Sarita Coelho (RP 25549/RJ)

#### DESIGNER / DIAGRAMAÇÃO

Emerson eCello

Renata Guimarães

#### COLABORAÇÃO

Mônica Azevedo

#### CONTATO

[decit@saude.gov.br](mailto:decit@saude.gov.br)

61 3315-3298 ou 3466